



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA SEXAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO
ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO DA SEGUNDA
SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA
LEGISLATURA.

No décimo nono dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB sob a presidência do vereador Fernando Carneiro. Foi feita inicialmente a chamada nominal dos vereadores presentes. Em seguida, o presidente abriu a sessão, assumindo posteriormente a presidência da Mesa o vereador Amaury da APPD. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Fernando Carneiro salientou a importância da eleição presidencial, a ser definida em segundo turno no próximo dia 30 de outubro. Exortou as pessoas que, no primeiro turno, não votaram, votaram nulo, em branco ou em outro candidato que não os remanescentes na disputa presidencial a votar em Lula no segundo turno. Pediu aos eleitores negros, às pessoas do segmento LGBT, aos indígenas e às mulheres que votaram em Jair Bolsonaro no primeiro turno que mudassem seu voto, recordando as declarações, as práticas e as atitudes racistas, misóginas, discriminatórias e excludentes de Bolsonaro ao longo dos anos e durante o mandato como presidente da República. Chamou a atenção dos estudantes do ensino superior para os cortes sistemáticos de Bolsonaro às verbas destinadas à educação e à pesquisa científica. Aos pais de alunos de escolas públicas, observou que o governo federal destina atualmente apenas 36 centavos de real por dia para a merenda escolar de cada um deles. Aos patriotas de nosso país, lembrou que Bolsonaro bateu continência para a bandeira dos Estados Unidos. Aos defensores da natureza, citou a declaração de Bolsonaro de que nosso país tem áreas florestais protegidas em demasia e devem ser desmatadas. Aos que são contrários à corrupção, apontou que a família de Bolsonaro comprou 107 imóveis nos últimos anos, sendo 51 deles em dinheiro vivo. Mencionou posteriormente outros escândalos envolvendo a atual gestão federal, como o desvio de verbas no Ministério da Educação e o orçamento secreto, que somente neste ano destinou 19 bilhões de reais em recursos públicos, sem informar onde e por quem seriam utilizados, para comprar apoio político no Congresso Nacional. Aos cristãos, pediu que atentassem à sementeira do ódio feita pelo atual governo todos os dias, defendendo que se arme a população. O número de armas no Brasil triplicou nos últimos anos, mas a criminalidade não diminuiu e boa parte desse armamento acaba aparelhando o crime organizado, assinalou. Josias Higino disse que no governo do ex-presidente Lula houve desvio de recursos públicos das áreas da saúde, educação, moradia e infraestrutura. Apesar de tudo, Lula foi libertado pelo Superior Tribunal Federal – STF e concorre à presidência da República. Informou sobre decisão liminar da Justiça de determinar a retirada de uma grande bandeira do Brasil do Templo Central da Igreja Assembleia de Deus em Belém, em resposta a uma ação impetrada pelo PT, PV e PC do B. Agradeceu a Deus por tal decisão ter sido derrubada e, assim, a bandeira permanecer no mesmo lugar. Protestou depois contra invasões de templos evangélicos e católicos que afirmou terem ocorrido em nosso país recentemente. Assegurou que, como pastor evangélico, não agia de forma discriminatória, pedindo respeito às suas convicções. Emerson Sampaio lamentou o baixo nível do debate na eleição presidencial, observando que a questão religiosa tornou-se o eixo central das discussões ao invés dos problemas reais do Brasil. Os dois governos, o de Lula e o de Bolsonaro, estiveram envolvidos em corrupção, considerou. Por outro lado, durante os oito anos da gestão de Lula não viu o banheiro unissex e nem viu igrejas serem fechadas, apontou. Deus concedeu ao homem livre arbítrio para fazer suas escolhas, não se devendo delegar a responsabilidade pelas famílias a governo algum, ajuizou, pois as pessoas devem ser responsáveis por suas famílias. No segundo turno da eleição presidencial, devemos escolher o que é menos prejudicial ao país, opinou, recordando termos vivido há algum tempo a experiência trágica da ditadura. O posicionamento de cada um deve ser respeitado, ponderou, pois todos têm suas razões para apoiar Lula ou Bolsonaro e ninguém está completamente certo ou completamente errado. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do Republicanos, Juá Belém pediu a seus

pares que não dessem atenção somente às eleições presidenciais, deixando de lado os problemas que atingem o município. Fez notar que os moradores do Conjunto Maguari, Tenoné, Pratinha III e diversas outras localidades clamavam há muito por melhorias no transporte público. Há algum tempo, recordou, justificava-se a dificuldade das empresas transportadoras em prestar um bom serviço pelo preço elevado dos combustíveis. Entretanto, o custo dos combustíveis foi reduzido, o serviço não melhorou e não se discute mais o assunto. Esta Casa não tem autonomia para resolver o problema, reconheceu, mas os vereadores são a voz do povo e precisam cobrar as mudanças necessárias. Pediu ao prefeito Edmilson Rodrigues que construísse uma solução, em parceria com o governador Hélder Barbalho, para o péssimo serviço de transporte público em nossa cidade. Pela liderança do PSOL, Fernando Carneiro disse que a bandeira do Brasil foi colocada no Templo Central da Assembleia de Deus para promover a candidatura de Jair Bolsonaro, tratando-se de campanha eleitoral, e isso deveria ser reconhecido. Por outro lado, continuou, Bolsonaro promovia o uso de armas e não se portava como um cristão, pois defendia a violência e não o amor ao próximo. Pediu a reflexão de todos, pois reeleger Bolsonaro significa ficar mais quatro anos sob o governo de uma pessoa que não tem empatia, não se sensibiliza com a dor do outro e acredita nas próprias mentiras. Pela liderança do PSB, Fábio Souza relatou ter estado nas localidades Carananduba e Sucurijuquara no último final de semana e ouvido muitas reclamações da população quanto ao péssimo serviço de transporte público, com os ônibus passando quase de quatro em quatro horas. Na sessão ordinária anterior, acrescentou, tratara do lixo que tomava as ruas de nossa capital. Outro problema sério, alertou, é a dificuldade no atendimento em saúde, não se conseguindo uma consulta médica com dignidade nas unidades municipais de saúde. O prefeito Edmilson Rodrigues precisa voltar a caminhar em Belém para entender o que está acontecendo na cidade, como fazem os vereadores todos os dias, indicou. É necessário discutir as questões nacionais, anuiu, mas precisamos manter o foco na realidade de nossa capital. Em aparte, manifestaram-se os vereadores Emerson Sampaio e Moa Moraes. Findo este pronunciamento, assumiu a presidência da Mesa a vereadora Enfermeira Nazaré Lima. Em seguida, a vereadora Lívia Duarte pediu que fosse feito um minuto de silêncio, na ocasião oportuna, em homenagem póstuma à líder afrorreligiosa Mãe Katia Haddad, falecida na madrugada deste dia, vítima de complicações pulmonares. Pela liderança do PT, Amaury da APPD disse ter muito orgulho em integrar o Partido dos Trabalhadores há mais de trinta anos. Postulou que a paixão excessiva torna-se ruim porque impede a reflexão e o reconhecimento da realidade que nos cerca, julgando haver ainda muito ódio contra Lula no Brasil. Calara-se em relação a isso, comentou, pois se sentira contemplado pela declaração do governador Hélder Barbalho, em reunião com os vereadores deste parlamento, quando ele expusera que o importante não é gostar, amar ou odiar, mas como o futuro presidente conduziria a nação, permitindo uma boa gestão do Pará, tratando-se, portanto, de uma questão de inteligência. Pela liderança do PTB, Lulu das Comunidades mencionou decisão do STF autorizando as catracas livres nos coletivos urbanos no dia da eleição presidencial, o que já fora decretado pelo governador Hélder Barbalho e pelo prefeito Edmilson Rodrigues. Inteirou ter apresentado nesta Casa, em 2017, projeto de lei estabelecendo a liberação das catracas nos coletivos de Belém em dias de eleição municipal. Defendeu sua aprovação, alegando que o eleitor sem recursos recorre muitas vezes a um candidato para obter o transporte até o local de votação. Pediu que o projeto fosse colocado em pauta para que já estivesse vigente nas próximas eleições municipais. Em aparte, manifestou-se o vereador José Dinelly. Encerrado o Horário de Liderança, foi feita a chamada nominal dos vereadores presentes para a verificação de quórum. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Fez-se então um minuto de silêncio em homenagem póstuma à líder afrorreligiosa Mãe Katia Haddad, atendendo à solicitação da vereadora Lívia Duarte. Findo este ato, procedeu-se à leitura do requerimento da vereadora Enfermeira Nazaré Lima solicitando a inserção nos Anais da Casa de reportagem intitulada “O estado intensifica estratégia de vacinação contra a poliomielite”, publicada no jornal O Liberal, caderno Cidades, página 08, edição do dia 19/10/2022. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Justificou seu voto a vereadora Enfermeira Nazaré Lima. Passou-se em seguida à leitura e votação do requerimento da vereadora Lívia Duarte solicitando licença, no período de 15 a 29 de novembro vindouro, para tratar de interesses particulares. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Não havendo mais requerimentos inscritos, o presidente Amaury da APPD encerrou a sessão, às dez horas e onze minutos, convocando os parlamentares para uma reunião na Sala Vip, anexa ao Salão Plenário. Estava licenciada a vereadora Blenda Quaresma. Justificaram suas ausências os vereadores Fabrício Gama, Renan Normando, Biéco, Zeca Pirão, Gleisson Silva, Mauro Freitas, Bia Caminha e Pablo Farah. Estiveram presentes os vereadores: Pastora Salete e Josias Higino, pelo bloco DEM – Patriota – Cidadania; Emerson Sampaio, Roni Gás e Túlio Neves, pelo bloco PP – Podemos – Pros; Neném Albuquerque e John Wayne, pelo MDB; Augusto Santos, Goleiro Vinícius e Juá Belém, pelo Republicanos; Fernando Carneiro, Lívia Duarte e Enfermeira Nazaré Lima, pelo PSOL; Fábio

Souza, pelo PSB; Moa Moraes, pelo PSDB; Amaury da APPD, pelo PT; Allan Pombo, pelo PDT; José Dinelly, pelo PSC; Dona Neves, pelo PSD; João Coelho, pelo PTB; Lulu das Comunidades, pelo PTC; Igor Andrade, pelo Solidariedade; Zeca do Barreiro, pelo Avante. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 19 de outubro de 2022.



1ª Secretária



Presidente



2º Secretário